



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Onfalocele: Análise Dos Desfechos Em Um Centro Neonatal De Nível Terciário

Autores: GABRIELA IBRAHIM MARTINS DE CASTRO (FMUSP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO (FMUSP), JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO (FMUSP), ANA CRISTINA AOUN TANNURI (FMUSP), CRISTINA ERICO YOSHIMOTO (FMUSP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (FMUSP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Onfalocele é o segundo defeito em frequência da parede abdominal. Tamanho do defeito, outras anomalias associadas e infecções, principalmente relacionadas ao cateter central, tem impacto importante na morbimortalidade desses de recém-nascidos. Assim, o nascimento deve ocorrer em um centro de atenção terciária com equipe capacitada para prestar assistência a esses recém-nascidos. [OBJETIVOS] - Identificar fatores de risco associados ao óbito de recém-nascidos com onfalocele internados em unidade de terapia intensiva neonatal de nível terciário. [METODOLOGIA] - Estudo retrospectivo e descritivo incluindo recém-nascidos com onfalocele, internados entre 2015 e 2020 e que evoluíram para óbito. Os seguintes dados foram analisados: diagnóstico antenatal, peso e idade gestacional ao nascer, gênero, tamanho da onfalocele, malformações e aneuploidias associadas, abordagem cirúrgica, complicações infecciosas e desfechos (alta/transferência ou óbito). [RESULTADOS] - Obteve-se 40 recém-nascidos com onfalocele, destes 11 (27,5%) evoluíram para óbito. A análise desses óbitos revelou: 100% com diagnóstico antenatal do defeito, peso médio de nascimento foi de 2488,1 gramas, idade gestacional média de 38,8 semanas, sendo 63,6% do gênero masculino. Em relação ao tamanho da onfalocele, 72,7% foram classificadas como gigantes (orifício maior que 4 centímetros). Somente 1 recém-nascido (9%) não apresentava outras malformações associadas, 91% com malformações cardíacas (cardiopatia complexa, ventriculomegalia esquerda, comunicação interatrial e interventricular e persistência do canal arterial), 3 portadores de trissomia do 18 (27,2%) e 1 de trissomia do 13 (9%). Em 72,7% dos casos não foi possível a realização de cirurgia e 54,5% apresentaram episódio infeccioso com agente isolado (*Staphylococcus aureus*, *hominis* e *epidermidis*, *Enterobacter cloacae*, *Klebsiella pneumoniae*, *Proteus mirabilis* e *Stenotrophomonas maltophilia*). [CONCLUSÃO] - A análise dos dados mostrou uma mortalidade de 27,5%. Dados de uma publicação de 2022, sobre mortalidade em anomalias gastrointestinais, em 264 hospitais de 74 países, incluindo o Brasil, mostraram desfechos de onfalocele (óbito) de 17,1%, 20,3% e 28,6% em países de alta, média e baixa renda, respectivamente, em concordância com os dados encontrados no presente estudo, ressaltando-se que o prognóstico dessa anomalia congênita depende do tamanho da onfalocele, presença de síndromes genéticas e de outras malformações, principalmente cardíacas e da prevenção de infecções.